

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Instituto de Biotecnologia

Sub-Unidade Instituto de Biotecnologia

3. Identificação da Proposta

Registro no SIEX 27266

Ano Base 2022

Campus Patos de Minas

Título

Categoria 3: Ciência por elas e para elas

Programa Vinculado PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU/COMUNIDADE - PEIC 2022/2023

Área do Conhecimento Ciências Biológicas

Área Temática Principal Educação

Área Temática Secundária Comunicação

Linha de Extensão Comunicação estratégica

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 3. Saúde e bem-estar

Objetivo 4. Educação de qualidade

Objetivo 5. Igualdade de gênero

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Objetivo 10. Redução das desigualdades

Resumo

Nas últimas décadas, ocorreram avanços significativos quanto à inserção e à participação das mulheres na ciência. Porém, é difícil estabelecer um panorama completo dessa participação, pois elas enfrentam obstáculos no ingresso, permanência e crescimento profissional em uma carreira científica. Embora muitas mulheres cientistas se destaquem pela contribuição com estudos e descobertas importantes para a humanidade, quando se pensa em grandes nomes da ciência, as mulheres geralmente não são lembradas. Outra questão ainda muito discutida refere-se ao fato de que as mulheres não avançam na carreira na mesma proporção que os homens, poucas exercem cargos de liderança, e essa desigualdade, ou seja, as barreiras ao acesso a níveis de maior hierarquia e prestígio também compromete o desempenho e carreira dessas mulheres na ciência. No Brasil, a comunidade científica e a atividade em ciência vêm crescendo, porém poucas pessoas saberiam rapidamente dizer o nome de uma cientista, mais difícil ainda de uma brasileira. Neste sentido, esse projeto visa a valorização das mulheres através de ações relacionadas a desconstrução de preconceitos, incentivo, reconhecimento, valorização e divulgação de "mulheres cientistas" que atuam da Universidade Federal de Uberlândia, campus Patos de Minas. A divulgação da vida e trajetória dessas mulheres serão modelos para sensibilizar a comunidade acadêmica e para estimular jovens meninas ao ingresso na carreira científica no futuro, vislumbrando

assim a erradicação de estereótipos de gênero e fortalecendo o papel da mulher na sociedade.

Palavras-Chave Valorização feminina ; Cientista ; Mulher

 Período de Realização
 Início
 01/02/2023
 Término
 05/08/2023

Período de Inscrições Início Não definida Término Não definida

Carga Horária Total 420

Status da Ação Aguardando Parecer PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Ao longo das últimas décadas do século XX, o estudo da relação entre gênero - ciência e tecnologia se expandiram menos lentamente entre pesquisadoras acadêmicas e organizações feministas, do que todo um conjunto de temas que mereceu alta prioridade como direitos reprodutivos, violência, participação política, trabalho e reconhecimento. Outra razão importante para isto estava no campo da educação, uma vez que as mulheres continuavam a constituir, muitas vezes, a maioria dos analfabetos e a proporção daquelas que concluíam cursos universitários era inexpressiva, em muitas áreas do conhecimento (TABAK, 2006).

Apesar de esforços terem sido empreendidos no sentido de ampliar essa participação, estudos realizados na Europa e Estados Unidos, revelaram que os índices de participação feminina no campo da pesquisa nas ciências exatas e da natureza continuavam a ser bastante baixos no início do século XXI. Na atividade acadêmica, nos grandes centros de pesquisa e nos laboratórios de prestígio internacional, nos congressos mundiais organizados por sociedades científicas de prestígio chamava atenção a reduzida presença feminina em determinadas áreas do conhecimento (TABAK, 2006). Apesar do avanço da presença feminina nas mais variadas áreas do conhecimento, segundo dados da ONU Mulheres e da Unesco, embora 74% das meninas tenham interesse em ciência, tecnologia e matemática, apenas 35% das alunas de ensino médio se inscrevem para cursos científicos de graduação nas universidades e somente 28% dos pesquisadores em todo o mundo são mulheres. Ainda de acordo com a ONU Mulheres, se 600 milhões de meninas e mulheres tivessem acesso às áreas de ciência, tecnologia e inovação, 144 países em desenvolvimento aumentariam o PIB em 8 trilhões de dólares (CARDOSO, 2020).

No Brasil, as mulheres são a maioria da população há 27 anos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e representam apenas 40,3% dos pesquisadores brasileiros (ARAÚJO, 2020). Historicamente, a educação feminina no Brasil é permeada pela exclusão, como na maioria do mundo ocidental, ingressando na escola tardiamente e, apenas em 1879, o governo imperial brasileiro permitiu a entrada das mulheres nas faculdades, mas somente com a aprovação do pai ou do marido (FERNANDES, 2019). Assim, ainda hoje as mulheres ainda não são estimuladas a vencer barreiras e visualizar um futuro profissional em longo prazo, no espaço de uma sociedade ainda patriarcal, na qual persistem valores e comportamentos às vezes muito convencionais. Somado a isso, as escolas oferecem pouca ou nenhuma informação sobre em que consiste a atividade científica e sobre a especificidade de cada uma das carreiras (TABAK, 2006).

Assim, mesmo no século XXI, é difícil que a população conheça, ou reconheça, seus cientistas e principalmente, as mulheres que fazem ciência. Segundo o relatório da ONU Mulheres para Igualdade de Gênero, publicado em 2017, ainda é mais difícil trilhar esse caminho para as meninas. No documento, 74% das mulheres se interessam por ciência, tecnologia, engenharia e matemática, no entanto, apenas 30% se tornam pesquisadoras nestas áreas. Para as que ingressam no mercado de trabalho, 27% sentem que não estão evoluindo em suas carreiras (Rede Brasileira de Jornalistas e Comunicadores de Ciência, 2019).

Portanto, como mudar isso? A melhor medida de combate ao problema é o incentivo à participação de mulheres cientistas e professoras como modelos que possam inspirar nossas meninas em eventos e iniciativas variadas, mostrando que a participação de mulheres nas ciências é fato, apesar da ameaça de estereótipo e outros fenômenos (CODEÇO; DIAS, 2018). Assim, o presente projeto visa dar visibilidade ao trabalho feminino na ciência, estimulando as mulheres cientistas da Universidade Federal de Uberlândia, campus Patos de Minas, a persistirem e serem inspiração para meninas vislumbrarem a carreira científica como opção.

Objetivo Geral

Conhecer e divulgar a trajetória acadêmica e profissional das mulheres cientistas brasileiras e da Universidade Federal de Uberlândia, campus Patos de Minas. E assim, possibilitar que meninas que se

interessem pela área conheçam a pesquisa científica realizada na Universidade e possam desfrutar de uma experiência inicial na carreira científica.

Objetivos Específicos

- Conhecer a trajetória acadêmica e profissional das mulheres brasileiras que se destacaram na ciência;
- Conhecer a trajetória acadêmica e profissional das mulheres docentes, técnicas e estudantes da Universidade Federal de Uberlândia, campus Patos de Minas;
- Analisar e selecionar as experiências dessas mulheres na ciência;
- Preparar e divulgar os conteúdos selecionados sobre a trajetória das "mulheres cientistas".
- Motivar e estimular meninas a escolherem carreiras científicas e, simultaneamente, educar os meninos no sentido de que as apoiem;
- Conscientizar a comunidade sobre a importância da divulgação científica, considerando a importância do impacto de modelos positivos de atuação de mulheres.
- Favorecer a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de saberes
- Favorecer a diversificação da experiência acadêmica dos estudantes através do exercício prático do conhecimento permitindo assim uma formação mais completa e garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Contribuir para a formação humana, social e cidadã dos discentes preparando-os para serem melhores profissionais para atenderem às demandas da sociedade;
- Contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 no Brasil

Metodologia

Sabendo que vida e obra de mulheres cientistas pode servir de modelo para estimular jovens meninas ao ingresso em carreiras científicas, para o alcance dos objetivos propostos será empregada a seguinte metodologia:

O planejamento geral do projeto será realizado com toda a equipe em encontros presenciais ou remotos. No primeiro momento serão realizadas pesquisas para definir quais cientistas serão divulgadas. No segundo momento, será preparado o material para divulgação em diferentes meios de comunicação como no site do IBTEC-Patos de Minas, canais oficiais da UFU nas redes sociais, entre outros. Também, serão preparados cartazes e material informativo para ser afixado e distribuído nas escolas públicas. Em eventos comemorativos, como no Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência (11/02), Dia Internacional das Mulheres (08/03), Dia Nacional da Ciência (08/07), entre outros serão preparados materiais de divulgação especiais que destaquem o papel, a força e a importância da mulher cientista.

Em paralelo, faremos breves divulgações em escolas públicas, para alunas do nono (9°) ano a fim de que elas conheçam a história de mulheres na ciência e sejam motivadas por elas, assim ao ingressar no ensino médio tenham informação sobre a atividade científica e tenham essa possibilidade de carreira a seguir. As alunas serão convidadas a se candidatar para a oficina "Quem quer ser uma cientista?" que será uma possibilidade de conhecerem os laboratórios de pesquisa do curso de graduação e pós-graduação em Biotecnologia da UFU-Patos de Minas e participarem de uma experiência prática. Dessa forma, fazendo-as perceberem que podem ser as próximas pessoas a descobrirem algo novo que poderá revolucionar a ciência e transformar a vida da comunidade e, portanto, a delas mesmas.

Serão duas oficinas realizadas, cada uma para dez (10) estudantes selecionadas. A seleção acontecerá por meio de formulário de inscrição disponibilizado no dia da visita de divulgação do projeto na escola pública. Os critérios de seleção serão definidos pela equipe do projeto visando beneficiar estudantes em maior vulnerabilidade social. As oficinas iniciarão com uma breve mostra dos laboratórios e divulgação das mulheres cientistas brasileiras e da UFU-Patos de Minas. Na sequência será realizada a atividade prática e o encerramento contará com uma discussão sobre o papel da mulher na sociedade e o poder transformador da educação e ciência.

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

- Pesquisar sobre a trajetória e história de mulheres cientistas brasileiras;
- Convidar as mulheres cientistas (docentes, técnicas e discentes) que atuam na Universidade Federal de Uberlândia, campus Patos de Minas a contribuírem com o projeto:
- Realizar entrevistas, diálogos para conhecer a trajetória acadêmica e profissional de mulheres cientistas

Sem Classificação

(docentes, técnicas e discentes) que atuam na Universidade Federal de Uberlândia, campus Patos de Minas;

- Divulgar a trajetória acadêmica e profissional dessas mulheres cientistas, assim como realizar ações de divulgação e popularização das Ciências com perspectiva de gênero, nas escolas públicas, mídias sociais e meios de comunicação;
- Realizar, quinzenalmente, reunião para discussão sobre as pesquisas e entrevistas realizadas, e preparação do material de divulgação;
- Promover a educação vocacional nas escolas, com maior integração Escola-Universidade-Centros de Pesquisa;
- Fortalecer o papel da mulher cientista na construção do conhecimento nas mais diferentes áreas de atuação;
- Estimular meninas a se interessarem pela pesquisa científica através da promoção e valorização da mulher como protagonista no desenvolvimento da Ciência e consequentemente do país;
- Observar a receptividade e a interação do público diante desse formato de divulgação científica.

Avaliação do Projeto

O projeto será avaliado mensalmente pela equipe executora quanto ao cumprimento dos objetivos e metas propostas. A repercussão da divulgação nos meios de comunicação, escolas e mídias sociais será avaliada por meio do feedback das escolas públicas e do público em geral que poderão interagir por meio de mensagens através do e-mail disponibilizado para contato, curtidas e comentários nas postagens.

A repercussão da divulgação nas escolas também será mensurada pelo número de meninas inscritas para a seleção das oficinas.

Por fim, as participantes das oficinas deverão responder a um breve questionário de avaliação, estruturado com questões abertas e fechadas, além de espaço para críticas e sugestões

Público Atingido

Direto 300 **Indireto** 1000 **Total** 1300

Público Almejado

Estudantes da graduação e pós-graduação da UFU, Campus Patos de Minas

Docentes e técnicas da UFU, Campus Patos de Minas

Estudantes e professores do 9° ano do ensino fundamental II de escolas públicas do município de Patos de Minas Comunidade de Patos de Minas, principalmente, e comunidade alcançada pelas mídias sociais

Local de Realização

UFU Campus Patos de Minas, escolas públicas, meios de comunicação e redes sociais

Parceiros Internos

IBTEC, PROEX, PROAE, PPGBIOTEC, PPGGB, LiNABIOTEC - Patos de Minas, DA

Parceiros Externos

Escolas públicas que possuem o 9° ano do ensino fundamental II

Cronograma de Execução

Seleção e definição da equipe de discentes – Fevereiro de 2023

Reuniões da equipe executora do projeto para divisão das pesquisas; organização e realização das entrevistas; preparação e confecção do material de divulgação: quinzenalmente - de Março de 2023 a Julho de 2023. Confecção de posts e postagens em redes sociais: semanalmente - de Março de 2023 a Julho de 2023. Divulgação nas escolas públicas: durante o mês de Maio de 2023 segundo a disponibilidade das escolas.

Divigação has escolas públicas. durante o mes de Maio de 2023 segundo a disponibilidade das escolas.

Inscrição e seleção das alunas do 9° ano para participarem da oficina prática: primeira quinzena de Junho de 2023.

Realização das oficinas práticas: Julho de 2023.

Avaliação do projeto pela equipe executora: mensalmente - de Março de 2023 a Julho de 2023.

Avaliação do projeto por interação nas redes sociais, escolas e pelas participantes das oficinas: Julho de 2023.

Relatório Final e emissão dos certificados - Agosto de 2023.

Referências

ARAÚJO, C. A história das mulheres cientistas no Brasil. Disponível em: A história das mulheres cientistas no Brasil (multirio.rj.gov.br). Acesso em: 07 de out de 2022.

CARDOSO, T. Evento on-line busca despertar interesse de meninas pela ciência. Disponível em: Evento on-line busca despertar interesse de meninas pela ciência – Jornal da USP . Acesso em: 07 de out de 2022.

FERNANDES, F. A história da educação feminina. Disponível em: A história da educação feminina (multirio.rj.gov.br). Acesso em: 07 de out de 2022.

REDE BRASILEIRA DE JORNALISTAS E COMUNICADORES DE CIÊNCIA. A divulgação científica precisa ser luz sobre as mulheres. Observatório da imprensa. Disponível em: A divulgação científica precisa ser luz sobre as mulheres | Observatório da Imprensa (observatoriodaimprensa.com.br). Acesso em: 07 de out de 2022.

SILVA F. F.; RIBEIRO P. R. C. Trajetórias de mulheres na ciência: "ser cientista" e "ser mulher". Ciênc. Educ., Bauru, v. 20, n. 2, p. 449-466, 2014. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1516-73132014000200012

TABAK, F. Sobre avanços e obstáculos. In: Pensando gênero e ciência. Encontro Nacional de Núcleos e Grupos de Pesquisas – 2005, 2006/ Presidência da República. – Brasília: Secretaria Especialde Políticas para as Mulheres, 2006. Disponível em: Pensando gênero e ciências (1).pdf Acesso em: 07 de out de 2022.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

ENYARA REZENDE MORAIS

CPF 053.035.806-95 **Matrícula SIAPE** 2061258

E-Mail ermorais@ufu.br

Endereço Rua Major Jerônimo 566, sala 205, Centro, Patos de Minas-MG

Telefone (34) 9308-6278

Unidade Instituto de Biotecnologia

Sub-Unidade Instituto de Biotecnologia

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Atribuições

Coordenação

Seleção e acompanhamento de bolsistas

Organização e execução das ações de extensão: divulgação e oficinas

Gestão do projeto e recursos

Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva Titulação Acadêmica Doutor

Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

CARLA FERREIRA DE LIMA

CPF 052.065.586-99 **Número do SIAPE** 1574598

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Responsável pela organização, acompanhamento e execução das oficinas nos laboratórios Apoio aos bolsistas nas oficinas

Colaboradora nas ações de divulgação nas escolas públicas

Segmento Técnico-administrativo

Unidade IBTEC - Instituto de Biotecnologia

Sub-Unidade IBTEC - Instituto de Biotecnologia

Departamento IBTEC/UFU/Patos de Minas

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe D (PCCTAE)

Horas Disponíveis 10

Nome

CLAUDILENE RIBEIRO CHAVES

CPF 050.200.256-58 **Número do SIAPE** 1327055

Forma de Participação Sub-coordenador(a)

Caracterização da Função

Sub-coordenação Seleção de bolsistas

Apoio e acompanhamento dos bolsistas

Co-responsável pelas ações: divulgação e oficinas

Segmento Docente

Unidade IBTEC - Instituto de Biotecnologia

Sub-Unidade IBTEC - Instituto de Biotecnologia

Departamento IBTEC/UFU/Patos de Minas

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Horas Disponíveis 10

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos

UFU - Atividade mantida com recursos da UFU (especificar o valor total do financiamento cedido pela UFU).

UFU - Atividade mantida com recursos da UFU (especificar o valor total do financiamento cedido pela UFU).

Órgão Executor

UFU

| 6.1. Rubricas de Gastos | | | | | | |
|---------------------------------|---|--------------|-------|--------------|--|--|
| Bolsa de Extensão | | | | | | |
| Ent. Resp. | Descrição | Custo | Qtde. | Custo Total | | |
| PROEXC/Edital PEIC 2022/2023 | Valor referente para a contratação de 3 bolsistas por 5 meses cada (R\$400 X 5 meses = R\$2000 x 3 bolsistas = R\$6000) | R\$ 2,000.00 | 3 | R\$ 6,000.00 | | |
| APEC Custeio | | | | | | |
| Ent. Resp. | Descrição | Custo | Qtde. | Custo Total | | |
| PROEXC/Edital PEIC 2022/2023 | Valor referente ao pagamento do lanche para as duas oficinas que serão realizadas durante a execução do projeto. As oficinas serão realizadas no período de uma tarde e será servido um lanche no intervalo. Um lanche por oficina, sendo duas oficinas, então dois lanches no total para cerca de 20 pessoas cada. | R\$ 485.00 | 2 | R\$ 970.00 | | |
| PROEXC/Edital PEIC 2022/2023 | Serviços gráficos para confecção do material de divulgação nas escolas e também para utilização nas oficinas, como cartazes, banners, folders, entre outros. | R\$ 700.00 | 1 | R\$ 700.00 | | |
| PROEXC/Edital PEIC 2022/2023 | Confecção de camisetas para a equipe executora do projeto para servir como identificação visual da equipe e também como primeiro ato de divulgação do projeto. | R\$ 55.00 | 6 | R\$ 330.00 | | |

Custo Total Geral: F

| o projeto para servir como identificação visual da quipe e também como primeiro ato de divulgação o projeto. | R\$ 55.00 | 6 | R\$ 330.00 |
|--|-------------------|---|------------|
| R\$ 8,000.00 | | - | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| , | de | | de |
| ,, | | | |
| | | | |
| | | | |
| Assinatura do(a) Coordenador(a) Respons | ável pelo Projeto | • | |
| | | | |
| Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade | | | |
| | | | |
| | | | |